



Oficinas Estaduais de Capacitação e Gestão de Praias – Florianópolis/SC

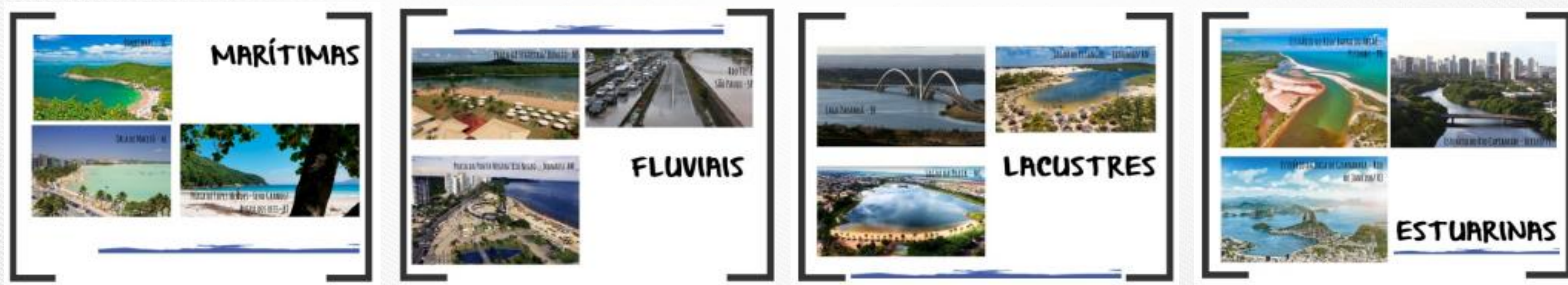
FOMENTO AS INTERVENÇÕES INTEGRADAS PARA A ORLA – MTUR

Sinara Leandra de Souza - MTur

Coordenadora de Ativos Naturais

Turismo nas Orlas Brasileiras

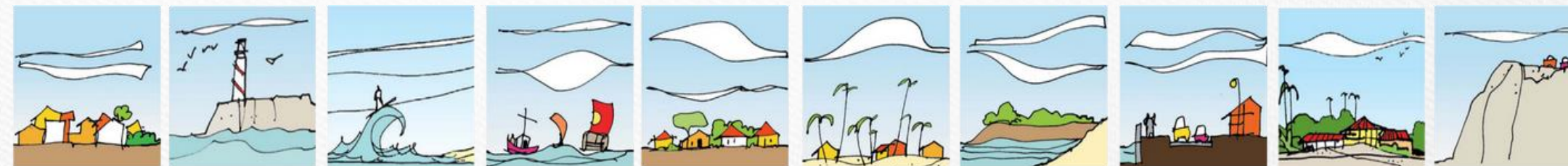
As orlas brasileiras – sejam elas marítimas, fluviais, estuarinas ou lacustres – constituem um dos principais ativos do turismo nacional, que se destaca no segmento de sol e praia.



Importância Socioeconômica do Turismo nas Orlas

O turismo nas orlas brasileiras gera milhares de empregos e movimenta a economia local, especialmente em comunidades que dependem diretamente da atividade turística. Esse setor não só impulsiona o crescimento econômico como também promove inclusão social e valoriza o patrimônio natural e cultural das regiões.

PROJETO
ORLA



- O turismo de sol e praia é o nosso maior ativo turístico. Mas ele também é sensível, frágil, vulnerável. Ele depende de equilíbrio, de planejamento, de respeito à natureza e às comunidades.
- A gestão das orlas requer um equilíbrio cuidadoso entre o desenvolvimento turístico e a preservação dos ambientes naturais e sociais que as compõem.
- O Ministério do Turismo entende que o turismo nas orlas seja uma força positiva, promovendo o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida para as comunidades locais, além de manter os valores ambientais e culturais dessas regiões.

Política Pública e Turismo no Brasil

A gestão do turismo no Brasil se dá de maneira descentralizada, envolvendo a União, os estados e os municípios. No Ministério do Turismo, buscamos construir um turismo que reflita a realidade de cada destino, para que o desenvolvimento seja sustentável e benéfico para todos os envolvidos. Através da articulação com diferentes esferas de governo, incentivamos um modelo de turismo que valoriza a participação social e o fortalecimento das identidades locais.

Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024–2027

O turismo como protagonista do desenvolvimento sustentável e inclusivo

O Plano Nacional de Turismo 2024–2027 tem como função primordial ordenar e orientar ações governamentais e a utilização de recursos públicos para o desenvolvimento do setor. O documento se baseia na sustentabilidade e na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), considerando mecanismos de gestão inteligente, dados, estudos confiáveis, além de boas práticas em turismo no mundo.





Programa de Regionalização do Turismo

Objetivo: Apoiar a gestão, estruturação e promoção do turismo no País, de forma regionalizada e descentralizada

Mapa do Turismo Brasileiro: instrumento que orienta a atuação do Ministério do Turismo no desenvolvimento das políticas públicas. É o Mapa que define a área, o recorte territorial – que deve ser trabalhada prioritariamente pelo Ministério. Além de nortear a definição de aporte de recursos orçamentários pelas áreas de atuação do MTur

Categorização dos Municípios: desde o dia 06/03/2025 os nomes da categorização das cidades que integram o Mapa do Turismo Brasileiro será feita de acordo com sua vocação turística! Antes classificadas pelas letras A, B, C, D e E, agora as localidades serão identificadas em três novas categorias: "**municípios turísticos**", "**municípios com oferta turística complementar**" e "**municípios de apoio ao turismo**". A mudança atende às diretrizes da Nova Lei Geral do Turismo e do Plano Nacional do Turismo 2024–2027, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável e estratégico do setor nos próximos anos.

Cadastur



O que é: Cadastur é o sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo. O cadastro garante diversas vantagens e oportunidades aos seus cadastrados e é também uma importante fonte de consulta para o turista.

Visa promover o ordenamento, a formalização e a legalização dos prestadores de serviços turísticos no Brasil.

Obrigatoriedade: conforme a Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, o cadastro é obrigatório para:

- Acampamentos Turísticos;
- Agências de Turismo;
- Meios de Hospedagem;
- Organizadoras de Evento;
- Parques Temáticos;
- Transportadoras Turísticas;

O cadastro também é obrigatório para exercer a profissão de Guia de Turismo, conforme Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993.



Gestão Responsável do Turismo e Sustentabilidade

Um dos pilares da atuação do Ministério do Turismo é o incentivo ao turismo responsável – **desenvolvimento econômico e a sustentabilidade ambiental e social.**

Um turismo sustentável nas orlas precisa preservar os recursos naturais, valorizar as culturas locais e assegurar que os benefícios econômicos cheguem à população. É com esse foco que o Ministério desenvolve políticas que buscam uma experiência positiva tanto para visitantes quanto para as comunidades anfitriãs.

"Brasil, essa é a nossa praia!"

É uma iniciativa destinada a apoiar municípios litorâneos brasileiros na adoção de práticas responsáveis de gestão costeira e turística. Desenvolvido pelo **Ministério do Turismo**, em parceria com a **UFRN**, o projeto tem como principal objetivo orientar locais para a elaboração e implementação de **Planos de Gestão Integrada da Orla (PGI)**, baseados na metodologia do **Projeto Orla**

Municípios participantes:

Foram selecionados inicialmente **nove municípios**, conforme critérios como participação no Mapa do Turismo Brasileiro (categorias A, B ou C), presença de orlas federais, adesão ao Programa Investe Turismo, elaboração de PGI, e certificação **Bandeira Azul** ou áreas de conservação. Os destinos contemplados foram:

Barra do Garças (MT) Barreirinhas (MA) Salvador (BA) Natal (RN) Cruz (CE) Cabo Frio (RJ) Vila Velha (ES) Paraty (RJ) Osório (RS)

Posteriormente, o projeto expandiu para incluir também **São Sebastião (SP)**, **Angra dos Reis (RJ)**, **Imbé (RS)**, totalizando 10 destinos



QR code para acesso ao site



Principais pilares e ações:

O projeto se concentra em três eixos fundamentais:

- **Sustentabilidade ambiental** – garantindo o equilíbrio entre desenvolvimento turístico e conservação costeira.
- **Turismo de base comunitária** – fortalecendo conexões com a comunidade local e valorizando identidades regionais.
- **Segurança turística** – promovendo espaços turísticos seguros e preparados para visitantes [Notícias das Praias](#).

As principais ações incluem:

Elaboração de estudos e estratégias de turismo responsável

Mapeamento de boas práticas

Criação de materiais orientadores (manuais, e-books, vídeos)

Curso de extensão (EaD) para capacitação de gestores públicos e privados

Oficinas e audiências públicas para construção colaborativa dos **Planos de Gestão Integrada da Orla (PGI)**

Exemplos de ações já realizadas:

- **Oficinas presenciais e online** foram realizadas em locais como **Salvador** e **Paraty**, envolvendo técnicos da pasta, sociedade civil e setor privado [Serviços e Informações do Brasil](#).
- **Visitas técnicas** também ocorreram em cidades como São Sebastião, Angra dos Reis, Vila Velha, Cruz, Barreirinhas e Natal [Serviços e Informações do Brasil](#).
- Em **Natal (RN)**, foi formada uma coordenação municipal entre diversas secretarias para conduzir o Projeto Orla dentro do “Essa é a nossa praia” [Tribuna do Norte](#).



Gestão de Crises e Desastres

- Manuais orientadores para gestores públicos e privados, com dicas práticas sobre o desenvolvimento de ações e projetos alinhados com os princípios do Turismo Responsável
- Caderno sobre o Turismo e gestão das orlas, oferecendo subsídios para a gestão integrada de destinos turísticos.
- Cartilha de Gestão de Orlas Turísticas
- Livro “Turismo Responsável: resultados que inspiram!”



- **Plano Clima:** O MTur está na fase final da construção do seu Plano Clima Setorial de Adaptação
O Plano Setorial de Adaptação do Turismo é um dos planos previstos no Plano Clima do Governo Federal.
- **Objetivos do Plano Clima**
Reduzir as emissões de gases de efeito estufa
Aumentar a resiliência para adaptação às mudanças climáticas
Prevenir e lidar com os impactos da emergência climática
- **Bandeira Azul:**
Apoio institucional e participação no júri nacional

- **Programa Turismo Acessível:** Conjunto de ações para promover a inclusão social e o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida à atividade turística com segurança e autonomia
- **Código de Conduta Brasil:** Adoção de ações de prevenção e enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes
- **MTur e Itaipu Parquetec firmam parceria para incentivar inovação e sustentabilidade no turismo nacional:** A parceria envolve o desenvolvimento e o fortalecimento de um Observatório Nacional de Turismo, além da criação de um Laboratório de Inovação na área e do estabelecimento de parcerias público-privadas, a fim de estimular pesquisas e a construção de novas tecnologias e de soluções criativas no segmento.

PLANEJAMENTO ESPACIAL MARINHO – PEM

Caderno Setorial do Turismo

- Compromisso do Governo Brasileiro com a ONU, de implementar o PEM em toda a Costa brasileira até 2030;
- Objetivo de promover a sustentabilidade ecológica, econômica e social das atividades humanas no ambiente marinho;
- O Ministério do Turismo contratou os serviços de inclusão de dados e metadados geoespaciais (pontos de turismo náutico), costeiros e marinhos, na Plataforma INDE (IBGE);
- A inclusão de dados da Região Sul e Sudeste foram finalizadas e pode ser acessada por meio do site do IBGE, onde poderão ser visualizados pontos de mergulho contemplativo, principais naufrágios na Costa, pontos frequentes de ataques de tubarões, entre outros.

TURISMO MARINHO

MTur apoiará elaboração de Planejamento Espacial Marinho com foco no Turismo Sustentável

Pasta vai viabilizar dados geoespaciais costeiros e marinhos, com o objetivo de incentivar atividades turísticas nas águas brasileiras



Compartilhe: [f](#) [t](#) [l](#)

Publicado em 08/09/2022 19h22

Atualizado em 08/09/2022 19h30



Praia de Itapuã, em Salvador (BA). Crédito: Márcio Filho/

MTur Destinos

Cooperação para o Ecoturismo

- **Acordo de Cooperação com o MMA, ICMBio e EMBRATUR para o desenvolvimento do ecoturismo em Unidades de Conservação**
- **Estudos de viabilidade para subsidiar parcerias**
- Estudos de viabilidade técnica e econômica (EVTE) financiados via PRODOC/2019 – Unesco Brasil, no valor de R\$ 1,2 mi;
- Concessão de serviços de apoio ao turismo em UCs;
- Parceria MTUR/MMA/ICMBIO/BNDES;
- Parques Nacionais (PARNAS) selecionados, qualificados no PPI
- **Rede Trilhas de Longo Curso**
- em parceria com o MMA, com o intuito de conectar áreas preservadas, conservando a vida selvagem e promover a conectividade ambiental.
Portaria Conjunta nº 407/2018 e Portaria Conjunta nº 500/2020



Experiências do Brasil Original

O objetivo do projeto é promover o turismo de base comunitária, valorizando as comunidades indígenas e quilombolas, e diversificar a oferta turística brasileira por meio da formatação de experiências turísticas memoráveis e transformadoras oferecidas pelos povos originários em seus territórios.





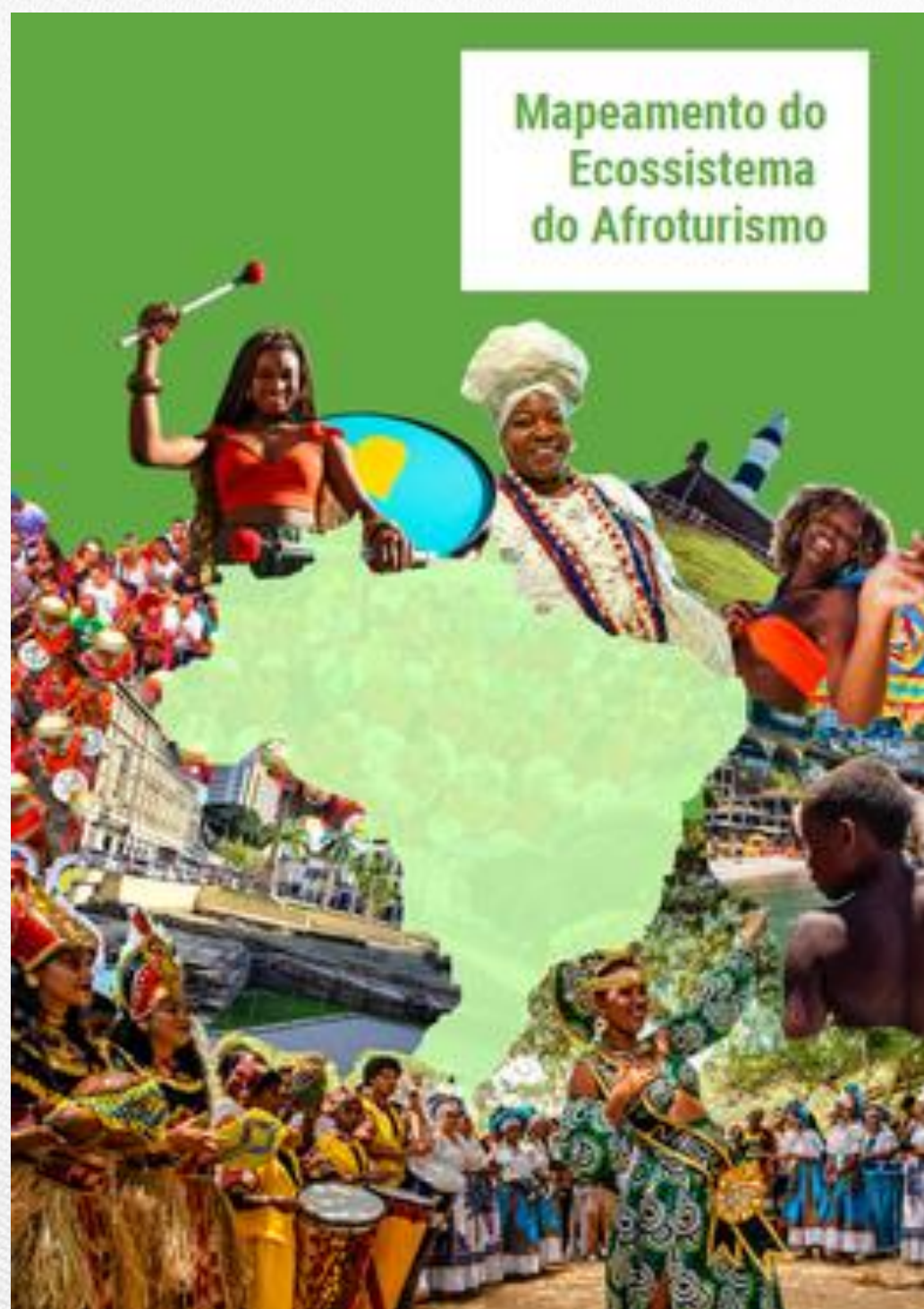
Afroturismo – Rotas Negras

- O Programa, criado por meio do [Decreto nº 12.277, de 29 de novembro de 2024](#), tem a finalidade de impulsionar o Afroturismo no País, promover o desenvolvimento sustentável das comunidades negras e valorizar a cultura afro-brasileira nos cenários nacional e internacional.
- Dentre os objetivos do Programa Rotas Negras: fomentar o desenvolvimento do afroturismo; promover roteiros turísticos que valorizem a ancestralidade africana, afro-diaspórica e afro-brasileira, em espaços urbanos e rurais que mantêm viva a cultura negra; impulsionar a geração de oportunidades de inclusão e protagonismo socioeconômico para as populações negras, que priorizem a economia criativa, circular e sustentável; e fortalecer os destinos turísticos afro-brasileiros do Mapa do Turismo Brasileiro.



Afroturismo – Rotas Negras

**Rotas
Negras**



Infraestrutura Turística

Portaria 06/2025: Estabelece critérios e procedimentos para a formalização, execução e prestação de contas de convênios e contratos de repasse relativos às transferências de recursos para execução de projetos e atividades integrantes dos programas do Ministério do Turismo

Carteira Ativa dos Contratos:



1.975

contratos de repasse



R\$ 2.411.197.020,26

em valores repassados

Formas de apoio – contratos de repasse:

- Emenda Parlamentar Individual
 - Emenda de Comissão Parlamentar
 - Emenda de Bancada
- Recurso discricionário/Programação



Guia de Uso dos Projetos Conceituais para Implantação de Infraestruturas de Apoio ao Turismo Náutico

O Guia apresenta diretrizes e orientações para elaboração de projetos conceituais, anteprojetos e estudos de modelos de exploração de forma adequada visando fornecer informações para os municípios desenvolverem e implementarem infraestruturas de apoio náutico, destacam-se as rampas náuticas, os píeres e as marinas.



Acesso ao
Guia de Uso



Fundo Geral de Turismo - FUNGETUR

Requisitos



Ser prestador de serviço turístico e possuir registro no Cadastur



Contatar uma das instituições financeiras credenciadas pelo Fungetur



Análise para a concessão de crédito é realizada exclusivamente pelo agente financeiro credenciado

Agentes Financeiros em 2025

MINISTÉRIO DO
TURISMO



NORTE

- BASA
- BANPARÁ
- CRESOL BASER
- CRESOL SICOPER
- CAIXA *



NORDESTE

- AGE
- BANESE
- BASA
- BNB
- CRESOL SICOPER
- CRESOL BASER
- CRESOL CENTRAL



CENTRO-OESTE

- BRDE
- BASA
- CRESOL BASER
- CRESOL SICOPER



SUL

- BADESUL
- BRDE
- CRESOL SICOPER
- CRESOL BASER
- CRESOL CENTRAL



SUDESTE

- BDMG
- BANDES
- CRESOL BASER
- CRESOL SICOPER
- DESENVOLVE SP



CATEGORIA GERAL DE CRÉDITO - NOVO FUNGETUR

| DESCRIPTIVO | OBRAS | BENS | CAPITAL DE GIRO |
|---------------------------|-----------------------------|----------------|-----------------|
| VALOR FINANCIÁVEL | ATÉ 15 MILHÕES | ATÉ 15 MILHÕES | ATÉ 15 MILHÕES |
| CAPITAL DE GIRO ASSOCIADO | ATÉ 30% | ATÉ 30% | ----- |
| PARTICIPAÇÃO | ATÉ 80% (PROJETOS >5MM) | ATÉ 100% | ATÉ 100% |
| | ATÉ 100% (PROJETOS ATÉ 5MM) | | |
| ENCARGOS FINANCEIROS | ATÉ 5% + INPC | ATÉ 5% + INPC | ATÉ 5% + INPC |
| AMORTIZAÇÃO | ATÉ 20 ANOS | ATÉ 10 ANOS | ATÉ 10 ANOS |
| CARÊNCIA | ATÉ 5 ANOS | ATÉ 4 ANOS | ATÉ 2 ANOS |
| SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO | SAC | SAC | SAC |

Condições Especiais:

- Norte e Nordeste:**
Prazo de 6 meses de carência e amortização do Capital de Giro.

- Mulheres Empreendedoras do Setor Turístico:**
Prazo de 6 meses de carência e amortização após nascimento do(s) filho(s) ou adoção.

PORTARIA MTur Nº666, DE 25 DE SETEMBRO DE 2025

FUNDO A FUNDO

É uma modalidade de transferência direta de recursos não-reembolsáveis para os fundos de turismo dos estados, municípios e Distrito Federal que cumpram os critérios a serem definidos pelo Ministério do Turismo.

OBJETIVO

Com vistas à execução de ações relacionadas a planos, projetos e ações para o desenvolvimento do turismo.

A execução será realizada por meio de emendas parlamentares



Este programa ainda está em fase de elaboração. Estamos construindo coletivamente o programa e avaliando a melhor forma de implementar essa nova possibilidade de repasse na modalidade fundo a fundo.

Atração de Investimentos

O que é:

Fomentar investimentos privados e novos negócios.

Objetivo:

- Aumentar a competitividade do setor turístico
- Estimular o desenvolvimento de novos negócios
- Geração direta de emprego e renda

Atuação:

- Melhoria do ambiente de negócios
- Relacionamento com setor para mapeamento de gargalos e entraves, bem como com outras instituições (MRE/Embratur/APEX/MDIC/CAMEX)
- Acompanhamento de normativos e proposição de Políticas Públicas para a desoneração e desburocratização (sob ponto de vista de negócios)

Promoção de oportunidades para investimento privado no Brasil

- Portal de Investimentos
- Reuniões com investidores e empresários
 - Rodada de Negócios sobre concessões
 - Participação em eventos nacionais e internacionais com presença de investidores e empresários



Portal de Investimentos

- Portfólio online
- Base de dados de investidores
- Normativos
- Publicação dos Boletins



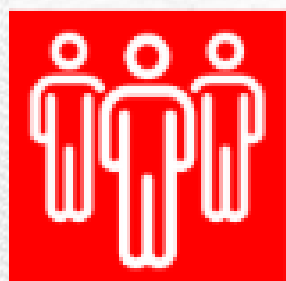
62*

projetos publicados em 19 estados
113 projetos cadastrados



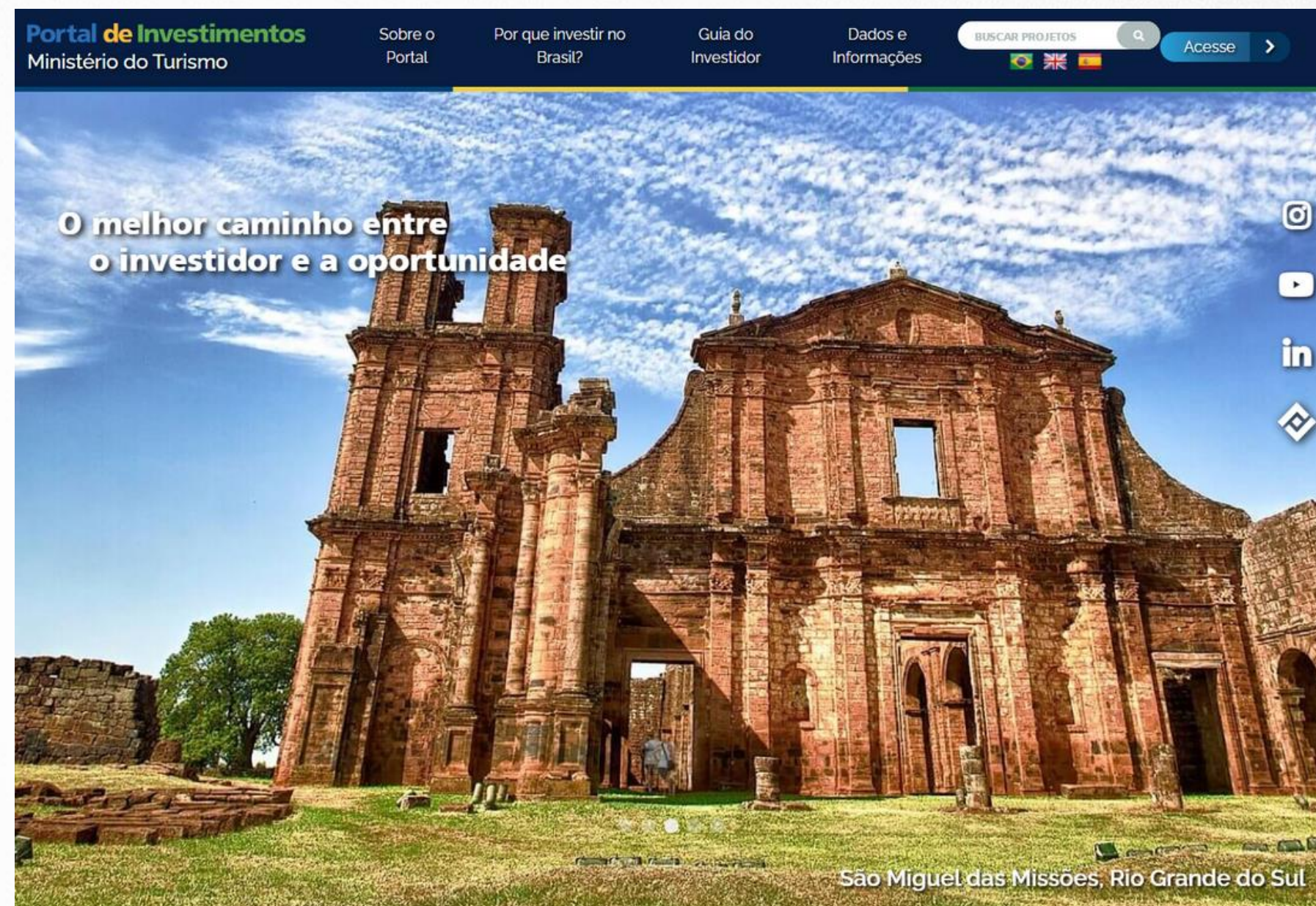
R\$: 25 bi (aprox.)*

em investimentos previstos



+ 118.000*

empregos diretos e indiretos estimados



Acesse: <https://investimento.turismo.gov.br/>

Ou escaneie o QR Code:



Portal de Investimentos

Cursos plataforma qualifica turismo

qualifica.turismo.gov.br/moodle/

Ir para conteúdo 1 Ir para Menu 2 Ir para Pesquisa 3 Ir para Rodapé 4

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Qualifica Turismo


Buscar...

Cursos Cartilhas Bibliotecas Digitais Games FAQ Suporte Acessar

Bem-vindo à plataforma qualifica turismo

Cursos disponíveis


Curso



Curso Gestor do Turismo (CGT)

224 recursos
50 horas


Curso



Curso de Atendimento ao Turista - Brasil Braços Abertos

435 recursos
80 horas

Matriculas Encerradas **Curso**



Turismo Acessível na Língua Brasileira de Sinais

17 recursos
30 horas

Mais Cursos



QR code para
acesso ao site

Cursos com matrículas abertas



Curso

Curso Gestor do Turismo (CGT)

📁 224 recursos
🕒 50 horas



Curso

Curso de Atendimento ao Turista - Brasil Braços Abertos

📁 435 recursos
🕒 80 horas



QR code para
acesso ao site

📱 Acesso pelo smartphone

📄 Certificado de Conclusão

Cursos na modalidade online / youtube

- O **Ministério do Turismo** tem o papel de elevar o turismo à condição de importante vetor de desenvolvimento econômico e social do país. Por meio da qualificação no turismo, a Pasta busca a geração de empregos, a contribuição para a redução das desigualdades sociais e econômicas regionais, a promoção da **inclusão social** pelo crescimento da oferta de trabalho e a melhor distribuição de renda.
- **Visando facilitar** a comunicação dos operadores de **serviços turísticos** na **língua inglesa**, o **Ministério do Turismo** disponibilizou o curso “**Would you like**”, um projeto nacional de inclusão que tem como objetivo aprimorar a comunicação entre os profissionais da linha de frente do turismo junto aos visitantes estrangeiros



QR code para
acesso ao site

Obrigad@!

Para mais informações, entre em contato conosco:
Coordenação-Geral de Parcerias e Concessões

parcerias@turismo.gov.br
(61) 2023-7150